



**Conselho Municipal de Saúde**  
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**  
**SECRETARIA DA SAÚDE**



<b>ORDINÁRIA 356</b>	<b>19/11/2025</b>	<b>09:00</b>
<b>ORDINÁRIA 357</b>	<b>23/12/2025</b>	<b>09:00</b>

Sede do Conselho Municipal de Saúde,  
 Avenida João Batista, 480 – Térreo – Sala 9 - Centro – Osasco.

- **Aprovar:** Ata da Reunião Ordinária nº 346 de 23 de janeiro de 2025.

**ATA TRECENTÉSIMA QUADRIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO  
 ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OSASCO  
 DO DIA VINTE E TRÊS DE JANEIRO DE DOIS MIL E VINTE E  
 CINCO.**

Ao vigésimo terceiro dia do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às 09:10hs nove horas e dez minutos, na Sala do Conselho Municipal de Saúde, 480 Térreo – Osasco. A Presidente Sílvia Regina Maciel Fonseca, dá início à reunião com quórum legal alcançado. Com a presença dos Conselheiros titulares abaixo relacionados, suplentes e convidados conforme lista de presença disponível no Conselho. A Presidente Sílvia cumprimenta a todos informando que já deu quórum pede que coloquem os celulares no modo vibra e faz a leitura da convocação e pauta da reunião. **1º Ponto de Pauta:** Votação da Ata Ordinária 345ª do CMS; **2º Ponto de Pauta:** Apresentação do Plano Anual de Saúde – PAS 2025; **3º Ponto de Pauta:** Qualificação da Organização Social Hospital Beneficente São José de Herculândia; **4º Ponto de Pauta:** Ações tomadas referente ao ocorrido Policlínica Sul; **5º Ponto de Pauta:** Formação da Comissão da Conferência da Saúde do Trabalhador e Trabalhadora; **6º Ponto de Pauta:** Informes. Passamos para o **1º Ponto de Pauta:** Votação da Ata Ordinária 345ª onde a Presidente pergunta se todos receberam e leram a ata enviada por e-mail e a mesma foi aprovada por unanimidade. Passamos para o **2º Ponto de Pauta:** Apresentação do Plano Anual de Saúde – PAS 2025, onde a Presidente convida o Sátiro para fazer a apresentação dizendo que o PAS tem como objetivo colocar as diretrizes básicas do que será feito em 2025 e que ele está dentro do Plano Municipal de Saúde que foi realizado entre o ano 2022 a 2025 e esse PAS é o último dessa sequência de quatro anos, no meio deste ano deverá ser apresentado o PAS de 2026 e junto o Plano Municipal de Saúde - PMS de 2026 a 2030. As ações do PAS devem estar alinhadas com as Diretrizes, Metas e Prioridades da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO que de certa forma deve garantir o recurso orçamentário para a sua execução. Quando se fala que uma Unidade de Saúde deve ser reformada em 2025, isso quer dizer que ela não tem o mês certo, mas sim dentro desse período, de acordo com disponibilidade orçamentária nesse período. O PAS é registrado na plataforma do Ministério da Saúde – MS conforme portaria nº 2.135 de 25 de setembro de 2013, onde deve conter: a definição das ações e ano específico; indicadores que serão utilizados e alocação dos recursos orçamentários. Nele também tem as contribuições para a população através das Conferências Municipais de Saúde. Nesse bimestre ainda será apresentado a Prestação de Contas de 2024, até junho apresentar a primeira Prestação de Contas de 2025 e nela, os itens do PAS precisam constar e ao aprovar o PAS e o RAG também estará sendo aprovado. São dez diretrizes no PMS 2022-2025, uma complementa a outras e tem as ações e linha de base do indicador e meta para 2025. A Diretriz 01 é garantir a ampliação do acesso da população (implantar novas



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



Unidade Básicas de Saúde - UBS, reformar e ampliar Unidades de Saúde), a Diretriz 02 fortalecer a ampliação do número de unidades da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS (aumentar 100% o matriciamento realizado pelo CAPS, reformar e ampliar o CAPS Km 18), Diretriz 03 garantir a implementação da saúde da população negra (implantar ações à saúde da população negra), Diretriz 04 ampliar ofertas de especialidades conforme as necessidades de saúde da população (ampliar o ambulatório IST/AIDS, implantar ambulatório de hormonioterapia e tele atendimento em saúde), Diretriz 05 reduzir e prevenir riscos à saúde (reduzir a taxa de mortalidade infantil, neonatal e materna), Diretriz 06 aperfeiçoar a qualidade dos serviços de Urgência e Emergência (manutenção do contrato das 3 UPAs, reorganizar a distribuição de Bases do SAMU e manutenção do serviço de remoção), Diretriz 07 criação do Plano de Carreira (valorização do profissional e garantia de gerência técnica e qualificada), Diretriz 08 Investimento na capacitação e qualificação (promover a formação e qualificação dos servidores e manutenção nas ações de Educação Permanente), Diretriz 09 ampliação e implantação de programas ações Inter Setoriais e Inter Secretarias (promover ações de comunicação com a população, através de guias de serviços e cartilhas), Diretriz 10 priorização da gestão direta na administração dos serviços da saúde do município (manutenção do pagamento de salários, benefícios e indenizações, manutenção das atividades administrativas, de limpeza das unidades de saúde e sede, manutenção da frota de transportes). Para 2025 temos previsto R\$ 1.204 bilhões que serão distribuídos para o Departamento de Assistência Farmacêutica - DAF R\$ 223 milhões para insumos e medicamentos, Vigilância em Saúde – VS R\$ 11 milhões, na Diretoria Geral da Atenção Secundária em Saúde – DGASS R\$ 44 milhões, em Diretoria Geral em Gestão de Saúde – DGGS R\$ 8 milhões, Diretoria Geral de Atenção Primária em Saúde R\$ 71 milhões, Diretoria Geral de Urgência e Emergência R\$ 197 milhões, Gabinete da Secretaria de Saúde R\$ 417 milhões, Hospital e Maternidade Municipal Amador Aguiar - HMMAA R\$ 51 milhões, Hospital Municipal Antônio Giglio - HMAG R\$ 163 milhões e o Hospital da Criança - HC R\$ 12 milhões. Na explanação é explicitada no quadro que dentro de cada unidade tem as ações desde remuneração e benefícios, gestão compartilha hospitalar e de Urgência e Emergência, serviços laboratoriais, serviços de remoção, lavanderia hospitalar e outros. A Presidente abre para perguntas para a mesa e o conselheiro Alfredo questiona sobre o Hospital da criança com uma creche no local e sobre o incêndio na Poli Sul e o Sático antes de responder diz que esse valor total previsto, não é 100% oriundo de Osasco, temos o recurso próprio que vem da arrecadação, tem o previsto de recurso federal para manutenção dos nossos recursos e ainda os possíveis valores de emenda parlamentar; então esse valor não existe, mas temos a expectativa dele vir, por isso a oscilação de recursos e com isso há mudança de percurso, entre fazer a reforma e abastecer a farmácia, se opta em não deixar o medicamento faltar. No caso da Poli Sul foi um acidente externo que causou um acidente interno, que poderia ter acontecido em qualquer outra unidade. O conselheiro Toninho diz que os conselheiros fizeram uma visita no dia seguinte ao acidente e que a fiação das lâmpadas era fio de tomadas, instalações precárias, sem manutenção, é tudo improvisado e o que aconteceu lá pode vir acontecer em outras unidades; ele também fala que lá tinha um estoque enorme de algodão no segundo piso e poderia ter sido muito pior, essa gestão precisa se atentar à manutenção dos postos a medicina do trabalho e a CIPA precisam agir no município. Dra. Juliana diz que concorda que a estrutura não está adequada, mas tem coisas que são fatalidades e tem outras que são previstas, estamos falando de orçamentos que tem prioridades; que nesse prédio mesmo tem salas que não tem ar condicionados, mas temos que pensar na saúde do munícipe e temos que nos planejar. Não podemos pegar a tragédia da Poli Sul, sabemos que o atendimento era precário, mas estava atendendo e não estava caindo na cabeça de ninguém e as pessoas precisam desse atendimento. O conselheiro Toninho diz que a situação é precária e o prefeito



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



precisa saber disso e não dizer para ele que está tudo bem; o que aconteceu lá pode acontecer em outro lugar e deixar de fazer “puxadinho” nas unidades de saúde. Ele fala que com relação ao plano de carreira é um sonho, que este ano não está previsto aumento salarial, nem o crescimento vegetativo e já tem o plano de carreira concluído pelo Sindicato e Secretaria de Saúde. O Sátiro fala que a parte da reforma preventiva é toda de uma secretaria, fazemos o processo, mas quem vai fazer a compra dos materiais é outra secretaria e quem vai fazer o serviço é outra, a parte financeira com relação ao plano de carreira vai para a Secretaria de Finanças - SF e Secretaria de Planejamento - SEPLAG analisarem, eles cortam, porque para eles é secundário, mas para o servidor é importante, porque para ter um serviço bom precisamos ter uma boa estrutura, um bom RH e capacitação, por isso precisamos de planejamento, inclusive para as reformas. Se a população reclamar de que certa unidade de saúde precisa de reforma, ela vai se tornar uma nova prioridade e aquela que era prioridade antes deixa de ser. Com relação ao algodão que estava na Poli Sul, ele estava lá porque o almoxarifado geral está sendo reformado e não tínhamos recurso para alocar o material, mas a reforma tinha que acontecer, com o nosso orçamento acontece isso devido as oscilações. O conselheiro Alfredo diz que é cobrado pela população sobre a reforma do CAPS, é nessa mesa que temos que questionar e obter respostas, fazemos os questionamentos para melhoria e não é para criticar o governo, mas temos que cobrar. A Dra. Juliana sugere à mesa, para não perder o foco da reunião, que se faça uma reunião extraordinária só para tirar as dúvidas sobre as construções e reformas, porque cada caso tem uma situação pontual, como orçamento, projeto, vistoria e são vários pontos e que alguns não estão com a Secretaria de Saúde; é só ver as unidades que querem questionar, enviar com antecedência para levantarmos os processos, para que o secretário venha ao CMS responder os questionamentos. A Presidente Sílvia coloca à mesa essa questão e a mesma concorda com a sugestão. A conselheira Rosa fala que em toda Conferência se fala no plano de carreira e já vamos para mais uma e pergunta se vai chamar o pessoal que fez concurso, pois o quadro está bem defasado. Sátiro responde dizendo que teve uma reunião com o novo Secretário de Finanças e que todas as secretarias estão em plano de contingência financeira, porque não sabe se o recurso vai chegar, o ano passado não teve a arrecadação prevista e parte que se usou ano passado, estamos pagando esse ano, na teoria temos a vaga, porém depende da disponibilidade do recurso. Abre-se vaga para duas pessoas, o que acontece, uma pessoa exonerou, cola-se outro no lugar, mas tem a regra da convocação que só pode chamar duas pessoas por mês e ao chamar uma pessoa, essa pessoa pede sessenta dias para começar a trabalhar e só pode chamar a próxima, depois que ela começar a trabalhar e não vou poder chamar mais por que o concurso era para duas vagas e existe a possibilidade de chamar, existindo morosidade nos processos de trabalho. O conselheiro Josmar agradece a presença dos usuários e trabalhadores e diz que desta vez estamos observando que há discordância entre o que governo apresenta e o que a sociedade na ponta recebe e a discordância via conselheiros envia para o secretário e o retorno vem de forma tendenciosa a concordar, mas fica difícil de entender, vou me referir ao CAPS porque ele está no PAS como reforma e ampliação e esse conselho acompanhou desde 11/03/2023 o que vem acontecendo lá com essa reforma deplorável e isso foi conversado com o governo aqui nesta mesa, que no primeiro momento foi de R\$ 1.174 milhão e logo vem um aditivo para gastos que não estava previsto e a empresa aumenta o valor que já maior e este conselho não concorda com tudo o que acontece no CAPS Adulto. Também estamos tratando de saúde e fico indignado com o tratamento que os trabalhadores da saúde tem lá na ponta, como é que não se cuida de quem cuida mim, eles querem uma atenção a altura e vem a informação nesta apresentação que nem foi pensado no plano de carreira, então, ele fica a vontade de votar não à apresentação e ao que foi prometido para a sociedade. Ele pede aos conselheiros que tenham mais clareza nesta mesa ao dizer sim, para sermos menos cobrados lá na frente e chamar o Secretário para debater



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



esse plano, que estamos aqui para ajudar a ter a melhor saúde do município, mas também queremos comprometimento da gestão com tudo que é apresentado à mesa. O Sátiro diz que com relação ao valor do CAPS, que quem cuida da estrutura física é a Saúde, que ele recebe só o boleto, quem faz orçamento e decide o valor é a Secretaria de Obras e seus responsáveis técnicos e que também passa pela Procuradoria. Sobre o plano de carreira a parte saúde está regulada; ela tem o planejamento e a proposta e essa proposta vai para a Secretaria de Planejamento, Finanças e posterior à Câmara de Vereadores, a proposta foi feita, só que não cabe à secretaria de saúde mudar a prioridade deles. O conselheiro Toninho explica sobre o plano e carreira dizendo que temos enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos praticamente em todas as secretarias, eles têm dificuldades em enquadrar esses profissionais, ele entende que se o plano vier para a Secretaria de Saúde vai enquadrar quem está lotado na Secretaria de Saúde; conseguimos fazer na Secretaria de Educação, temos cozinheiro em todas as secretarias e na saúde não conseguimos, então, falta um pouco de vontade política e dos servidores reivindicarem. A convidada e Diretora Vanderléa pede a palavra para falar sobre o incêndio na Poli Sul e o conselheiro Josmar diz que essa não seria a pauta, a conselheira Giovana diz que ela tem direito de resposta e a Presidente diz que teria que pedir à mesa a troca de ponto de pauta. A Diretora Vanderléa responde que a principal preocupação é o usuário na ponta e naquela noite tinha dois vigias na Unidade que agiram muito rápido e com relação ao CAPS a reforma quem faz é outra secretaria, nenhum grupo ficou sem atendimento e quem precisou de atendimento, foi atendido, sem falar que todos os fios de cobre foram furtados. Nesse momento o conselheiro Josmar diz que ainda estamos no primeiro ponto de pauta (PAS) e isso vai confundir os demais conselheiros. A conselheira Giovana diz que concorda, mas todos falaram do incêndio na Poli Sul e a Diretora Vanderléa tem direito de resposta. A conselheira Edna Brasil sugere que voltasse à pauta, votasse o PAS e invertesse o ponto de pauta, colocando a seguir o quarto ponto de pauta e a mesa concorda com ela. O conselheiro Josmar diz aos trabalhadores da gestão que não tem nada contra o trabalho deles e sim contra o que está sendo entregue. Passamos para votação nominal onde Arnaldo sim, Toninho sim com ressalva que tenha o plano de carreira, Rosa sim com ressalva do plano de carreira, Hilário sim com ressalva que se cumpra os indicadores, Ariane sim com ressalva do plano de carreira, Giovana sim, Josmar não embasado na diretriz 2 onde consta reforma e ampliação do CAPS Adulto que está desproporcional ao investimento feito pelo município, Kátia sim com ressalva do plano de carreira, Paulo Orestes sim com ressalva do plano de carreira, Alfredo sim com ressalva do plano de carreira e que se cumpra os indicadores, Rejane sim, Sílvia sim com ressalva do plano de carreira, Edna sim com ressalva do plano de carreira e por 12 votos sim (com ressalva do plano de carreira e apresentação mensal dos indicadores) e 1 voto não ( diretriz 2 que está desproporcional, não está nos conformes) o PAS 2025 foi aprovado por 12 votos com ressalva do plano de carreira. A Presidente passa a palavra para o Sr. Aparecido que diz que toda a obra tem um início e um fim, mas essas têm muitos anos e gestões em reformas, ele quer saber quando irão terminar e foi citado que serão três UBS reformadas ele que saber quais serão e onde serão implantadas? A Presidente solicita ao Sátiro que ele traga essa informação na reunião extraordinária. O conselheiro Oliver diz que quer disponibilizar um imóvel grande perto do GOAS para atender a população desde que o conselho e a secretaria aprovem. Conforme acordado anteriormente, passamos para o **4º Ponto de Pauta:** Ações tomadas referente ao ocorrido Policlínica Sul onde a diretora Vanderléa faz a explanação sobre o atendimento na Poli Sul que atende especialidades como: cardiologia, dermatologia, endocrinologia, hanseníase, hemoterapia e laboratório de obesidade, temos residência médica em gastro adulto, geriatria, neurologia, endócrino, otorrino, psiquiatria adulto e infantil, lá tem uma equipe multi que são enfermeiros que abrange curativo, acompanham grupos de obesidade e matriciamento, fisioterapeutas, nutricionistas adulto,



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



serviço social, eletro, holter, casa do adolescente, grupo acolher, ginecologista e dentro da unidade temos outros departamentos; como a Farmácia de psicotrópicos IST e o Centro de Testagem - CTA , o IST faz a testagem e acompanhamento de doenças sexualmente transmissíveis como AIDS, Sífilis e Hepatite, profilaxia pré exposição (medicação antes da exposição) e profilaxia pós exposição ao vírus HIV sem preservativo. Ela fala sobre o incêndio na Poli Sul do dia 19/12/2024, que o vigia avisou que estava tendo uma descarga elétrica e que tirou todos os equipamentos das tomadas e logo ele retornou dizendo que estava pegando fogo, os bombeiros chegaram muito rápido e chegamos junto com eles e a nossa preocupação era com o estoque de algodão. A parte mais afetada foi no térreo, recepção e IST, dois consultórios e parte da cardiologia com o consultório grande; onde teve perdas de aparelhos cardiológicos, dois aparelhos de eletrocardiograma que já foram repostos, quatorze aparelhos de holter que estão sendo importados e vão ser entregues em até 60 dias. Hoje a Poli Sul está sendo reformada toda parte elétrica com fiações novas, com alojamento, fiação de rede e a previsão de voltar a funcionar é de 45 dias, voltando de início o IST e o Grupo Acolher. O conselheiro gestor pergunta que se vão colocar as sinalizações no piso e a resposta é que a Secretaria de Comunicação vai lá ver tudo isso e essa é a hora de ver quais as necessidades. A Diretora Vanderléa diz que a população só não foi atendida no dia seguinte, mas pós Natal teve atendimento normal a população e que toda medicação foi descartada. O Grupo Acolher foi para o CAPS Infantil, curativo, ambulatório, Casa do Adolescente, consultas especializadas e a farmácia de psicotrópicos, foram para a Poli Norte; o atendimento do IST foi para o CEREST; vacinação e coleta de exames laboratoriais foram para a UBS Maria Goreti. Também foi publicado no IOMO o elogio que a Secretaria de Segurança fez aos vigias que estavam de plantão naquele dia, pela rapidez ao chamar os bombeiros evitando danos maiores. O conselheiro Toninho disse que falou com o engenheiro e ele disse que não queria assinar os papéis por ser um trabalho “tabajara” e ele diz que os banheiros nas unidades não têm fechadura. A Dra. Juliana disse que na inauguração da Farmácia Central toda a parte física estava completa, quando começou o atendimento, tinha um vazamento no banheiro porque levaram a torneira e a tampa do vaso sanitário. Com relação a reforma o prefeito já disse que não vai aceitar obra malfeita. A Presidente diz que isso é uma preocupação de todos, mas cabe aos conselheiros acompanhar a obra e fazer relatório e sugere uma visita. A secretaria executiva Edna Brasil diz que todos falam que foram visitar a Unidade que pegou fogo e visitar a obra, mas que no conselho não chegou nenhuma demanda e que não adianta falar tudo em uma única reunião do mês. O conselheiro Josmar sugere que se faça uma visita agendada junto com o engenheiro. O conselheiro Alfredo diz que tem que ter mais participação dos conselheiros. A Sra. Neusa pergunta como os pacientes estão sendo avisados sobre suas consultas e vagas de atendimentos e a Diretora Vanderléa responde que se já está agendado eles são contatados via telefone, se o paciente vai até a Poli Sul, lá tem os avisos dos locais atendimentos e os retornos são na Poli Norte. Passamos para o **3º Ponto de Pauta:** Qualificação da Organização Social Hospital Beneficente São José de Herculândia, onde a presidente diz que essa empresa já veio em pauta anterior, onde o CMS questionou e não foi aprovada; a conselheira Giovana faz uma explanação do trâmite do processo, que o conselho questionou que nele continha um funcionário público, o processo voltou para o jurídico que devolveu dizendo que pelo decreto municipal pode ter um representante do poder público, nós não tínhamos esse conhecimento, então, agora ele voltou para passar em votação e está embasado na lei. A conselheira Rejane diz que o funcionário público do município não pode atuar dentro do seu município, somente em outro município. O conselheiro Arnaldo diz que a empresa passa no conselho somente para qualificação, isso não significa que a empresa será contratada no município e se ela passar por todos os processos e decreto ela poderá participar do edital de licitação. O conselheiro Josmar diz que no entendimento dele se ele qualifica a



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



empresa pode entrar no município, qual a experiência dessa empresa para entrar no município de 800 mil habitantes e que ele tem muita dúvida sobre isso. A Dra. Juliana diz que qualificação é um processo legal e um procurador de carreira que vai analisar, passa pelo conselho para ser analisado se o processo teve todas as anotações necessárias, assim como foi analisado pelo conselho e surgiu uma dúvida onde foi notificado; nesse momento está somente para qualificação. A conselheira Giovana sugere que toda vez que chegar algum processo para qualificação, que além da leitura que também pesquise no Google antes. A presidente passa a votação e por nove (09) sim e três (03) abstenções a qualificação foi aprovada. Passamos para o **5º Ponto de Pauta:** Informes, a conselheira Edna Brasil diz que seguindo orientação do Conselho Nacional de Saúde a Conferência Municipal da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora tem que acontecer até 15 de abril e para isso é necessário se formar uma comissão que contenha os três segmentos, ela diz que convidou o Eduardo Santana do CEREST para participar da comissão também teremos que fazer a Conferência Municipal de Saúde e teremos também a Eleição do Conselho Gestor. A comissão da Conferência da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora ficou: Alfredo, Antônio, Josmar (segmento usuário), Kátia, Rosa, Sílvia, Rejane (segmento servidor), Edna, Giovana (segmento governo), Eduardo e José Carlos (convidados segmento servidor). O convidado Eduardo Santana diz que essa conferência é para atualizar a Política Nacional da Saúde dos Trabalhadores (as) e terá as etapas municipal (abril), macrorregional (maio), estadual (junho) e nacional (agosto); o intuito é incorporar no Programa Anual de Saúde e o CEREST pode ajudar com a redação do regimento, nas inscrições, se necessário palestrante do trabalho, espaço, material, relatório final e eleição dos delegados que será paritária. A conselheira Edna diz que já fez uma pré reserva no CEFOR dia 10/04 na parte da manhã e temos que correr contra o tempo. A conselheira Edna diz que gostaria de colocar à mesa e se concordarem fazer a leitura do Regimento da Eleição do Conselho Gestor que por esquecimento não foi colocado como ponto de pauta e que essa sugestão é para não ter que chamar uma reunião extraordinária para amanhã; no cronograma está que a publicação será no dia 23/02 e junto com ele o cronograma e as unidades de saúde onde acontecerá as eleições. O conselheiro e presidente da comissão eleitoral diz que é muito importante que façamos tudo juntos daqui para frente e o pleno concorda que se faça a leitura rápida. A Presidente fala que teremos a recondução do mandato até 2026 e a conselheira Edna fala que dentro do período da recondução acontecerá a eleição e o mandato do conselho será de 2025/2027, para não ocorrer no período eleitoral no município que sempre o conselho prorroga o mandato, isso será evitado. O regimento é colocado em votação e o mesmo é aprovado por unanimidade. A conselheira Edna diz que precisa de ajuda no conselho, pois está sobrecarregada e com as eleições será preciso visitar as unidades, divulgar a eleição e a Conferência, ela pede que os conselheiros participem mais. Fica agendado para o dia 27/02 às 9hs a reunião da Conferência. O conselheiro Josmar diz que se faça a documentação e que solicite um funcionário e um Jovem Aprendiz para o CMS, a conselheira Giovana diz que está com falta de funcionário no departamento. As doze horas e cinquenta minutos, 12:50hs, a **Presidente Silvia Regina Maciel Fonseca**, agradece a participação de todos e declara encerrada a reunião. **Eu, Edna Maria Brasil**, redigi e lavrei a presente ata. Conselheiros titulares presentes na reunião:

- Paulo Orestes Almeida
- Hilário Ribeiro de Oliveira
- Kátia Sirlene Rodrigues da Silva
- Giovana A. S. Cogo Rodrigues Andrade
- Rejane da Costa Oliveiras
- Alfredo Martins da Silva



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



- Maria do Rosário Dias da Silva Duarte
  - Ariane Fuccilli
  - Josmar Rocha de Oliveira
  - Silvia Regina Maciel Fonseca
  - Arnaldo Luiz Barboza
  - Antônio Rodrigues dos Santos
  - Edna Maria Brasil
- **Aprovar:** Regimento da Conferência Municipal da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

### CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OSASCO

Regimento Interno da Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Município de Osasco

Tema Central: Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano

#### CAPÍTULO I - DA NATUREZA, FINALIDADE E OBJETIVOS

Art. 1º - A conferência, emanada pelo Controle Social e convocada por ato oficial do Sr. Prefeito, tem como finalidade propor diretrizes e propostas no âmbito municipal e estadual, no intuito de revisar e atualizar a política nacional.

Art. 2º - Esta conferência terá abrangência municipal, contudo, ela faz parte de um processo ascendente, indicando diretrizes e propostas para o âmbito macrorregional, estadual e nacional.

I - São considerados trabalhadores da saúde, o profissional da saúde de qualquer nível de escolaridade que tenha vínculo com a administração direta, indireta, entidades, ONGs, associações que recebem financiamento do poder público e também aqueles regulamentados por Lei que estejam com seu Conselho de Classe ativo;

II - São considerados usuários, as pessoas que usam os serviços municipais de saúde.

III - As entidades e movimentos populares de saúde não poderão enviar representante que tenha formação profissional na área da saúde, mesmo sendo aposentado, com conselho de classe ativo, para representar o segmento usuário. Não podem participar no segmento usuários, pessoas vinculadas ao Governo: prefeito, secretários, pessoas com cargos em comissão, funcionários públicos e seus parentes

IV - São considerados pertencentes ao segmento gestor os profissionais com cargo de direção ou de confiança da gestão, ou como prestador de serviços, estando impedidos de representar os outros segmentos.

#### CAPÍTULO II - DO TEMA

Art. 3º - O tema central foca a saúde no trabalho como um direito humano, tendo como objetivo propor ações e políticas para fortalecer o acesso à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) e garantir um ambiente saudável aos profissionais, por meio de três eixos temáticos:

I - Política de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora nas 3 (três) esferas de Governo;

II - As novas relações de trabalho e a Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora;

III - Participação Popular na Saúde dos Trabalhadores e das Trabalhadoras para o Controle Social.